

TÍTULO: ÚLCERA POR PRESSÃO NA PESSOA COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 – A EFICÁCIA DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA

Autor: Cátia Brás / Flávia Veríssimo / Helena Pinto / Pedro Fernandes / Raqueline Duarte

Introdução

A neurofibromatose é uma doença genética, rara, que se manifesta com a presença de lesões dermatológicas e/ou envolvimento do sistema nervoso, comprometendo a motricidade. A imobilidade surge como uma condição comum nesta patologia, tendo estes doentes um elevado risco para o desenvolvimento da Úlcera Por Pressão (UPP). 1

A terapia por pressão negativa (TPN) aplicada ao tratamento de feridas tem vindo a ganhar relevância nos dias de hoje. 2 Está indicado para o tratamento de feridas crónicas, agudas, traumáticas deiscências, úlceras por pressão e preparação do leito de feridas numa condição propícia à cicatrização. 3

A TPN define-se como um sistema de tratamento ativo com recurso a tecnologia, embora não invasiva no tratamento de feridas complexas, utilizando um sistema de pressão negativa (vácuo) de forma controlada, estimulando o processo de cicatrização, aumentando o fluxo sanguíneo, reduzindo o edema, removendo exsudado do leito da ferida e promovendo o crescimento de tecido de granulação. 4.

Objetivos

Definiu-se como objetivo geral promover a continuidade de cuidados no tratamento da UPP sob TPN na pessoa com neurofibromatose tipo 1 e como objetivos específicos monitorizar a evolução da UPP, adotar práticas de atuação eficazes no processo de cicatrização e melhorar a qualidade de vida do doente.

Metodologia

A metodologia utilizada foi o estudo de caso. Recorreu-se à análise do processo clínico do utente e ao registo fotográfico da ferida. A elaboração de um plano de cuidados

individualizado centrado na abordagem holística da pessoa e definido em equipa interdisciplinar revelou-se adequado para potenciar uma evolução positiva na cicatrização da UPP da pessoa com neurofibromatose tipo 1 e na melhoria da sua qualidade de vida.

Desenvolvimento / Resultados

A avaliação analítica e monitorização nutricional, com aporte calórico e proteico adequado, fomentaram uma evolução positiva da ferida. A aplicação da TPN evidenciou resultados positivos e um rápido processo de cicatrização. Após a TPN deixar de ser indicada, o tratamento com hidrofibra e hidropolímero médio com rebordo, mostrou-se adequado na evolução positiva do processo cicatricial. Concomitantemente, o registo fotográfico permitiu a continuidade dos cuidados no tratamento da ferida.

Conclusão

A validação interpares mostrou-se uma mais-valia na obtenção de melhores resultados. A tomada de decisão do tipo de tratamento utilizado pela equipa de enfermagem permitiu a promoção da autoimagem e autoestima melhorando a qualidade de vida da pessoa.

Referências Bibliográficas

- 1 - Espig, A., Slomp, A., Campagnolo, A., Rockenbach, D., Silva, B., Pomblum, V. Neurofibromatose Tipo 1: Atualização. Revista Brasileira de Clínica Médica, 2008. Vol 6:243-249.
- 2 - Santos, J. A Pressão Negativa no tratamento de feridas de Estado de Arte. Universidade da Beira Interior, Ciências da Saúde. Covilhã: Dissertação para obtenção do grau de mestre em Medicina. 2014.
- 3 - Marques, A. D., Oliveira, L. B., Mourão, L. F., & Luz, M. H. A Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas: uma revisão sistemática da literatura. R. Interd., (2013). 182-187.
- 4 - Oliveira, J., Melo, F., Albuquerque, M. Terapia por Pressão Negativa: Benefícios no Processo De Cicatrização. Temas em Saúde. 2017. 17 (1). (acesso a 20 de Fevereiro de 2020). 52-65.